

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DA REGIÃO CENTRO SUL DO CEARÁ NOS ANOS DE 2020 E 2021: DESAFIOS PARA SE REERGUER EM TEMPOS DE CRISE

Francisco de Matos Pereira<sup>1</sup>, Andréa Ferreira da Silva<sup>2</sup>, Jayane Freires Ferreira<sup>3</sup>, Isac Ferreira Gomes de Almeida<sup>4</sup>

**Resumo:** No ano de 2020, ocorreram mudanças em diversos segmentos em decorrência da crise sanitária provocada pela Covid-19, não só no Brasil, mas também pelo mundo. Em virtude disso, esse trabalho tem o intuito de identificar os principais desafios que os microempreendedores individuais, especificamente da Região Centro Sul cearense, enfrentaram nesses tempos remotos. A partir disso, foi aplicado um questionário a fim de obter informações tanto pessoais, como também dados expondo a situação dos empreendedores com a chegada do período pandêmico, bem como as estratégias utilizadas pelos mesmos para se adaptar ao novo cenário e continuar exercendo suas atividades. Os resultados apresentaram que, dadas as dificuldades encontradas na condução do negócio, houve uma queda no faturamento dos MEI's no início pandêmico, porém, através de estratégias de inovação e adaptação ao novo cenário, o percentual de empreendimentos que continuaram atuando é superior aos que encerraram as atividades. Conclui-se que é possível que um microempreendedor individual se mantenha ativo, desde que haja um planejamento e o empenho em se capacitar para obter uma facilidade de adequação à nova realidade que se encontra.

**Palavras-chave:** Microempreendedor individual. Pandemia. Estratégia. Inovação.

### 1. Introdução

Levando em consideração o cenário atual de pandemia, há uma necessidade, por parte dos micros, pequenos e médios empresários, em inovar suas estratégias de vendas. É notório a dificuldade que as empresas estão enfrentando para se restabelecer no mercado durante esse período de pandemia. Micro e pequenos empresários buscam diversas maneiras para continuarem exercendo seus trabalhos, afim de não serem obrigados a parar o funcionamento.

---

1 Graduando do Curso de Ciências Econômicas Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: franciscomatos3g@gmail.com

2 Doutora em Economia Aplicada e professora de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: andrea.economia@yahoo.com.br

3 Graduanda do Curso de Ciências Econômicas Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: jayfreires2014@gmail.com

4 Graduando do Curso de Ciências Econômicas Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: isacferreirag01@hotmail.com

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

Segundo o Governo do estado do Ceará, dados de maio de 2020, no estado existem 448.121 micros e pequenas empresas que representam 91,6% do total de empreendimentos e são responsáveis por 46,8% dos empregos com carteira assinada, o que revela a importância dos pequenos negócios. Na região Centro Sul do Ceará, as dificuldades são as mesmas que em todo o país. Cidades como Iguatu, Acopiara, Icó, Cedro, são apenas algumas cidades que fazem parte dessa região. Segundo dados do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a região centro sul tem 18 municípios, divididos em cinco áreas.

No novo cenário durante a quarentena, diante de todas as dificuldades enfrentadas, os empresários estão buscando diversas maneiras para continuar com o seu negócio. Muitos, tendo em vista localização ou até mesmo a proliferação do vírus no seu município, ficaram impedidos de continuar atuando no mercado. Os Micros e Pequenos empresários que conseguiram continuar atuando, tiveram que se reinventar. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) nacional, São mais de 17 milhões de pequenos negócios que movem o país. Esse número representa 99% das empresas no agro e no comércio, na indústria, nos serviços e no turismo. Responde por 55% dos empregos formais, e 30% das riquezas brasileiras.

Segundo Borges (2014), após cinco anos de existência do programa, o Micro Empreendedor Individual mostrou um avanço no combate à informalidade. O autor também destaca que com a formalização desses negócios, houve uma diminuição no número de desempregados, pois muitos empregados que estavam com carteiras assinadas acabaram migrando para o setor empresarial, deixando seus postos de trabalho disponíveis.

Com isso posto, a relevância deste trabalho está voltada para mostrar como que os Micros e Pequenos empresários estão se reinventando nesse período de crise, e as maneiras e ajudas que estão tendo para conseguirem superar todas essas dificuldades. Todavia, tem como finalidade mostrar através de estudos, o porquê que muitos micros e pequenos empreendedores conseguiram se reinventar nesse tempo de crise enquanto outros, da mesma região e muitas vezes do mesmo segmento de atuação, não conseguiram.

## **2. Objetivo**

Identificar os principais desafios que os microempreendedores individuais da Região Centro Sul cearense enfrentam em tempos de crise.

## **3. Metodologia**

A base de dados provém de fontes primárias retiradas do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará (SEBRAE-CE). Para o estudo foi aplicado um questionário online com perguntas de múltipla escolha e

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

caixa de seleção com objetivo de analisar as diferentes maneiras utilizadas pelos micros empreendedores para inovar e manter os resultados positivos.

Com essas especificações, a amostragem será por conveniência, ou seja, é uma técnica não probabilística que não é de caráter aleatório, utilizado para gerar amostras conforme a disponibilidade dos indivíduos em fazer parte da pesquisa. O pesquisador escolhe os membros apenas pela proximidade com os mesmos, e não considera se eles realmente representam uma amostra específica de toda a população ou não.

Nessa perspectiva, a base de dados contempla de forma mais abrangente a cidade de Iguatu, pois a mesma é onde se concentra o maior número de MEI's da região centro sul, sendo também a sede do SEBRAE, instituição de apoio às micro e pequenas empresas, sobretudo aos micro empreendedores individuais, em razão disso, o público ao qual foram destinados os questionários, encontram-se no sistema de acompanhamento da entidade.

Com o questionário realizado, obteve-se uma amostra de 150 pessoas entrevistadas para o ano de 2021. De acordo com o perfil dos MEI's, foram obtidas respostas de caráter socioeconômico, com as respectivas variáveis: Idade, gênero, escolaridade, município, fonte de renda, segmento de atuação, bem como a perspectiva de crescimento. A análise das variáveis foi realizada a partir de estatísticas descritivas de acordo com todas as possibilidades possíveis de respostas, atribuindo dessa maneira, a frequência absoluta e o percentual de distribuição dos resultados.

## 4. Resultados

De acordo com a Tabela 1, 84% dos MEI's entrevistados afirmaram que continuaram exercendo suas atividades mesmo com a chegada da pandemia, considerando que muitos tiveram diminuições em suas receitas, mas que não deixaram de atuar. No entanto, 14% disseram que fecharam temporariamente, ou seja, deixaram de desempenhar suas atividades por um determinado período e optaram por retornar quando o cenário já estivesse em uma melhor situação. E por fim, 2% dos entrevistados optaram por fechar as portas, encerrando por definitivo sua atuação como MEI.

Mediante as principais estratégias adotadas pelos MEI's que fizeram com que os mesmos continuassem exercendo suas atividades, pode-se observar que 44,9% dos entrevistados afirmaram que implementaram inovações tecnológicas em seu negócio, onde é nítida a necessidade que os micro e pequenos empreendedores tem de inovar tecnologicamente, para acompanhar o desenvolvimento do mercado, independente só segmento; 39,8% responderam que buscaram se capacitar no mercado, onde podemos destacar o papel de instituições que atuam com a oferta de capacitações, como é o caso do SEBRAE; 10,2% tiveram apoio de instituições privadas, número bem baixo, como podemos observar no gráfico 14; e 4,0 % apoio do governo.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

**Tabela 1** – Perfil da amostra voltado as estratégias e dificuldades durante a pandemia

Variável	Possibilidade	Frequência	Percentual
<b>Atividades durante o período pandêmico</b>	Continuou atuando	126	84,0%
	Fechou temporariamente	21	14,0%
	Fechou definitivamente	3	2,0%
<b>Principais estratégias que os MEI's adotaram para a continuaram do seu negócio<sup>5</sup></b>	Busca por capacitação	70	39,8%
	Apoio do governo	7	4,0%
	Apoio de instituições privadas	18	10,2%
	Inovações tecnológicas	79	44,9%
	Mudança no modo de gestão do negócio	1	0,6%
	Apoio de amigos e parentes	1	0,6%
<b>Principais dificuldades para os MEI's que fecharam o seu negócio</b>	Falta de recursos	0	0,0%
	Falta de planejamento	5	8,9%
	Falta de motivação	15	26,8%
	Baixa estrutura organizacional	1	1,8%
	Baixa qualificação/capacitação	2	3,6%
	Formato tradicional de gestão	7	12,5%
	Baixa demanda por seu produto/ serviço	5	8,9%
	Problemas financeiros	21	37,5%
<b>Ainda utiliza o MEI?</b>	Não detive nenhuma	0	0,0%
	Sim	133	88,6%
	Dei baixa no MEI e agora sou microempresa	0	0,0%
	Dei baixa e estou trabalhando de carteira assinada	1	0,7%
	Não dei Baixa no MEI e não atuo mais nas atividades	7	4,7%
	Outros	9	6%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa

Em outra ótica, as principais dificuldades enfrentadas pelos MEI's na condução do empreendimento, que ocasionaram no fechamento da empresa, 37,5% dos que afirmaram que fecharam o negócio, seja temporariamente ou definitivamente, afirmaram que foi por problemas financeiros; 26,8% disseram que foi por falta de motivação, algo afetado diretamente pela queda nos faturamentos; 12,5% concluíram que o formato tradicional de gestão foi o que atrapalhou na sequência de suas atividades, onde exemplifica as dificuldades de

<sup>5</sup> Neste está incluso somente os MEI's continuaram suas atividades, cabendo aos entrevistados, responderem mais de uma alternativa.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

inovação e de adaptação a novos cenários; 8,9% disseram que a falta de planejamento foi algo que influenciou no encerramento do trabalho, possibilitando resultados não esperados, onde os gestores acabam sendo surpreendidos por não se prepararem para um cenário não inesperado (BARBOZA E FARIA, 2015); seguidos pela baixa qualificação profissional e a baixa estrutura organizacional, com respectivamente, 3,6% e 1,8%.

## 5. Conclusão

O microempreendedor individual, além de ser uma forma de contribuição para a previdência, é também um modo de atuação formal em qualquer que seja a atividade. Além disso, ser um MEI pode ser considerada uma forma de renda para pessoas que possuem dificuldades em trabalhar com carteira assinada, ou que estão trabalhando de maneira informal, sem nenhum tipo de contribuição para uma futura aposentadoria. Posto isso, são inúmeros os benefícios em se tornar um MEI, sendo que as vantagens surgem logo na legalização, por ser um processo simples e acessível para quem o faz.

Em resumo, pode-se concluir que é evidente o impacto que uma crise provoca nos resultados de qualquer que seja o empreendimento. Porém, com os estudos realizados, foi exposto que mesmo com todo esse cenário negativo, há sim a possibilidade de um microempreendedor individual se manter ativo durante o período de instabilidade, sendo que é necessário ter engajamento para se obter o conhecimento e disponibilidade em aplicar os fundamentos adquiridos afim de proporcionar a sustentabilidade e o desenvolvimento do negócio.

## 6. Referências

BARBOZA, R. A. B., & FARIA, J. B. Inovação em pequena empresa: um estudo com produtores de cachaça. (2015)

BORGES, Alex Magno Souto. A modalidade empresarial MEI: um estudo dos resultados práticos após 5 anos de existência. 2014.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disponível em: <https://conta.mobi/blog/sebrae-o-que-e-qual-o-seu-papel-e-co-mo-receber-suporte/>. Acesso em: 25 jan. 2018